



ESTUDO COMPARATIVO ENTRE ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (APLS) DO ESTADO DE GOIÁS COM A METODOLOGIA DE REDE DE COOPERAÇÃO EMPRESARIAL (RCEs) DO RIO GRANDE DO SUL

SILVIO DE JESUS BATISTA; SOLANGE SILVA

sucessosbarra@hotmail.com

Este projeto trata-se de um Estudo comparativo de Arranjos Produtivos Locais (APLs) do Estado de Goiás com a metodologia de Redes de Cooperação Empresarial (RCEs). Os objetos de estudo são alguns APLs do Estado de Goiás. Posteriormente serão verificadas as semelhanças e diferenças entre este dois tipos de arranjos (APLs e RCEs). Cassiolato e Lastres (2003, p. 27) definem arranjos produtivos locais como sendo: aglomerações territoriais de agentes econômicos, políticos e sociais – com foco em um conjunto específicos de atividades econômicas – que apresentam vínculos mesmo que incipientes. Geralmente envolvem a participação e a interação de empresas, além de instituições públicas e privadas para: formação e capacitação de recursos humanos; pesquisa, desenvolvimento e engenharia; política, promoção e financiamento. Já a gestão da rede de cooperação, na visão de Balestrin e Verschoore (2008) constitui-se no elo que permite integrar a estrutura e a estratégia das empresas associadas e, por conseguinte, os resultados esperados da cooperação, que possibilitem ganhos de escala da união. Nesta pesquisa pretende-se identificar os conceitos, diferenças e semelhanças que existem entre as RCEs e os APLs. O projeto tem como objetivo geral, comparar a metodologia de APLs com a metodologia de RCEs e tem como objetivos específicos aprofundar o conhecimento sobre as metodologias APLs e RCEs. Serão pesquisados in loco alguns projetos existentes de APLs em Goiás e realizadas comparações entre estas APLs pesquisadas com a metodologia de Rio Grande do Sul. O estudo de caso abrangerá três APLs de Goiás e serão pesquisadas suas políticas de fomento, vantagens e desafios, seu potencial competitivo, ganhos de cooperação e suas estratégias. Por fim, espera que os estudos teóricos sobre os APLs e RCEs possam contribuir para o enriquecimento da praticidade das redes e arranjos, frente às novas formas de gestão dos negócios.

Palavras-chave: Arranjo Produtivo Local. Redes de Cooperação Empresarial. Ganhos de Cooperação. Gestão Empresarial.